



## INTRODUÇÃO

Atualmente observa-se grande mobilização em se buscar a valorização e a integração das pessoas com deficiência na sociedade e no âmbito escolar (RODRIGUES, 2013). Estudos apontam que deficientes possuem potencial de desenvolvimento intelectual, motor e social, com a estimulação adequada (BRACCIALLI; MANZINI; REGANHAN, 2004; RODRIGUES, 2013).

Este estudo teve como objetivo demonstrar que a Atividade Física Adaptada pode auxiliar na interação/ socialização dos deficientes, demonstrado através de relato de experiência de uma Ação de Intervenção utilizando a recreação esportiva, uma escola da rede Estadual de Ensino de Macapá-AP, onde ocorre o Atendimento Educacional Especializado – AEE.

## METODOLOGIA

O estudo utilizou-se da observação direta através de diário de campo com relatórios obtidos com as atividades voltadas a prática esportiva/recreativa com os alunos em ação desenvolvida nas aulas de Educação Física (EF) da Escola Raimundo Nonato Dias Rodrigues, em Macapá-AP. A intervenção teve a duração de 2 meses, com 6 aulas semanais de EF, tendo como culminância o dia dos “Jogos Escolares Adaptados”. Observou-se a melhora da questão afetiva e intersocial dos alunos, com seus pares e familiares, como também interesse na continuidade dos estímulos esportivos específicos.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Percebeu-se baixa participação na ação, pois dos 226 alunos matriculados, apenas 86 participaram, demonstrando o desinteresse dos alunos para com as atividades esportivas/recreativas, podendo estar relacionada ao baixo conhecimento sobre os benefícios da participação dos mesmos em atividades esportivas e interacionais por parte os seus familiares, como demonstra vários estudos (STRAPASSON; CARNIEL, 2007; MAUERBERG-DE CASTRO *et al*, 2013).

Identificou-se evolução psicossocial dos alunos após a participação na Ação, sendo relatada pelos profissionais que acompanham os alunos regularmente. Dos 86 alunos participantes, 55 alunos tiveram evolução significativa no relacionamento com seus pares, apresentando independência na prática das atividades coletivas e melhora na questão psicossocial, demonstrando mais interesse em participar de atividades esportivas/recreativas, dados corroborados a tempos por estudos anteriores (DA CRUZ SANTOS; AMARAL, 2013; RODRIGUES, 2013).

Houve 31 alunos que não demonstraram grande evolução, devido a apresentam um grau de deficiência severa (Paralisia Cerebral grave; Transtorno do Espectro do Autismo com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade; alunos com múltiplas deficiências) o que dificulta o interesse e participação mais ativa (MAUERBERG-DE CASTRO *et al*, 2013).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Jogos Adaptados apresentaram bons resultados, pois os participantes tiveram uma evolução e melhora da capacidade psicossocial, demonstrando a importância da participação desse tipo de ação para esse público, já os que não apresentaram boa evolução devem ser mais estimulados.

Nota-se como resultado dessa pesquisa do papel fundamental das atividades esportivas/recreativas para o desenvolvimento da pessoa deficiente, propondo-se a continuidade dessa ação para possíveis intervenções em colégios regulares.

As limitações do estudo deram-se a baixa participação dos alunos matriculados, como também a falta de recursos materiais para o melhor desenvolvimento de atividades esportivas específicas para determinadas deficiências.



## REFERÊNCIAS

- BRACCIALLI, L.M.P.; MANZINI, E.J.; REGANHAN, W.G. Contribuição de um programa de jogos e brincadeiras adaptados para a estimulação de habilidades motoras em alunos com deficiência física. *Temas desenvolv*, v.13, n.77, p.37-46, 2004.
- DA CRUZ SANTOS, F.; AMARAL, S.C.F. Sobre Lazer e Políticas Sociais: Questões Teórico-conceituais. *Pensar a Prática*, v.13, n.3, 2010.
- MAUERBERG-DE CASTRO, E. et al. Educação física adaptada inclusiva: impacto na aptidão física de pessoas com deficiência intelectual. *Revista Ciência em Extensão*, v.9, n.1, p.35-61, 2013.
- RODRIGUES, D.A. A Educação Física perante a Educação Inclusiva: reflexões conceituais e metodológicas. *Revista da Educação Física/UEM*, v.14, n.1, p.67-73, 2008.
- RODRIGUES, I.E. *A Inclusão de Pessoas com Necessidades Especiais no Processo Educativo Escolar: Uma experiência Inversa*. Jundiaí, Editora: Paco, 2013.
- STRAPASSON, A.M.; CARNIEL, F. A educação física na educação especial. *Revista Digital, Buenos Aires*, v.11, 2007.

